



## ATA Nº 11/2025

### ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPM – Instituto de Previdência do Município de Maracanaú. Aos 27 dias de novembro de 2025, às 10h, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPM – Maracanaú Sr. **THIAGO COELHO BEZERRA** (Presidente), **MICHAELE FEITOSA PESSOA** (Coordenadora de investimentos), **CARLOS EDUARDO GOMES JUNIOR** (Coordenador de investimentos) na sala do Diretor Presidente, no Instituto de Previdência, para tratar dos seguintes assuntos: 1. Apresentar as aplicações e resgates realizados no mês de **outubro** de 2025; 2. Apresentar e analisar a Carteira do Instituto no mês de **outubro** de 2025; 3. Relatório de Risco da Carteira do mês de **outubro** de 2025, em conformidade com Resolução e Política de Investimentos (em anexo). 4. Análise de Mercado Financeiro em **outubro** de 2025; 5. Reunião on-line com cotistas do JT PREV, representantes do fundo (Pedro Klumb (PK) e Fábio Alencar (JCF)) e Gregório Matias (Assessoria LEMA), com ata em anexo; 6. Relatório da situação da administradora RJI CORR TITS VALORES MOB LTDA, CNPJ: 26.326.321/0001-74 e dos Fundos TERRA NOVA IMA-B FIC FIRF I e II; 7. Fundo FIP FONTAINE VILLE URBANISMO. O Presidente do Comitê de Investimentos do IPM – Maracanaú, Dr. Thiago Coelho Bezerra, iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os presentes. Em seguida abriu espaço para as discussões sobre a pauta, onde passou a palavra para Coordenadora de Investimentos, Michaela Feitosa Pessoa, que apresentou as movimentações financeiras de aplicações e resgates realizadas nos Fundos de Investimento do IPM – Maracanaú no mês de **outubro** de 2025.

#### 1. Aplicações e resgates realizados em outubro de 2025:

ATIVO	SALDO (30/09/2025)	APLICAÇÕES	RESGATES	RETORNO (R\$)	SALDO (31/10/2025)
TERRA NOVA IMA-B FIC RF	R\$ 444.670,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -4.032,64	R\$ 440.637,94
TERRA NOVA IMA-B II FIC RF	R\$ 463.612,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -4.271,56	R\$ 459.341,04
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 0,00	R\$ 15.585.504,64	R\$ 9.315.419,15	R\$ 51.018,43	R\$ 6.321.103,92
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 7.246.978,84	R\$ 1.237.197,38	R\$ 8.525.921,57	R\$ 41.745,35	R\$ 0,00
INVEST DUNAS FIDC MULTISSETORIAL SÊNIO...	R\$ 2.249,74	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 128,89	R\$ 2.378,63
FONTAINE VILLE URBANISMO MULTISTRATÉ...	R\$ 6.259.180,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.259.180,40
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII	R\$ 2.566.701,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -172.195,72	R\$ 2.394.505,32
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 72.003.630,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 660.388,09	R\$ 72.664.018,78
Total investimentos	R\$ 88.987.023,89	R\$ 16.822.702,02	R\$ 17.841.340,72	R\$ 572.780,84	R\$ 88.541.166,03

#### 2. Apresentação e análise da Carteira do Instituto no mês de outubro de 2025 (segue em anexo a carteira consolidada):

#### TAXA ADMINISTRATIVA

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 1.533.053,85	100,00%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 7.095,27	0,46%	0,10%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 0,00	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 9.430,36	0,78%	0,20%
Total investimentos	R\$ 1.533.053,85	100.00%				R\$ 16.525,63	-	
SALDO EM CONTA CORRENTE	R\$ 548.349,11	-				-	-	
Total patrimônio	R\$ 2.081.402,96	100.00%				-	-	

## INVESTIMENTOS

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
TERRA NOVA IMA-B FIC RF	R\$ 440.637,94	0,51%	D+1464	-	D - RF	R\$ -4.032,64	-0,91%	0,90%
TERRA NOVA IMA-B II FIC RF	R\$ 459.341,04	0,53%	D+1464	-	D - RF	R\$ -4.271,56	-0,92%	0,00%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 4.788.050,07	5,50%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 43.923,16	0,38%	0,10%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 0,00	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 32.314,99	0,75%	0,20%
INVEST DUNAS FIDC MULTISSETORIAL SÉ...	R\$ 2.378,63	0,00%	VR	-	7, V "a"	R\$ 128,89	5,73%	-
FONTAINE VILLE URBANISMO MULTIESTR...	R\$ 6.259.180,40	7,19%	-	-	10, II	R\$ 0,00	0,00%	1,50%
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACION...	R\$ 2.394.505,32	2,75%	VR	-	11	R\$ -172.195,72	-6,71%	2,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 72.664.018,78	83,51%	-	-	7, I "a"	R\$ 660.388,09	0,92%	-
Total investimentos	R\$ 87.008.112,18	100,00%				R\$ 556.255,21	-	
SALDO EM CONTA CORRENTE	R\$ 62.436,81	-				-	-	
Total patrimônio	R\$ 87.070.548,99	100,00%				-	-	

Em outubro de 2025, o IPM Maracanaú manteve uma carteira **altamente concentrada em renda fixa pública**, com perfil conservador e aderente às regras da Resolução CMN 4.963. Com **Patrimônio total**: R\$ 89,15 milhões; **Rentabilidade do mês de 0,64%**, superando a meta atuarial do mês (**0,50%**). Esse resultado positivo foi devido os **títulos públicos** puxaram o desempenho, especialmente: NTN-F 2029 e 2033; e NTN-B 2045. Com um retorno consolidado da carteira: **R\$ 572 mil no mês**. Já o que não teve uma rentabilidade positiva, foram os Fundos Terra Nova IMA-B tiveram variação **negativa** (-0,91% e -0,92%); e FII JT Prev com queda relevante: **-6,71%**.

A carteira permaneceu: **Conservadora**, focada em títulos públicos; **Bem enquadrada** nas regras da CMN Nº 4.963; Com desempenho **levemente acima da meta** e com poucos riscos de mercado, exceto em alguns fundos com desempenho negativo.

### 3. Relatório de Risco da Carteira do mês de outubro de 2025, em conformidade com Resolução e Política de Investimentos: segue o relatório em anexo.

### 4. Análise de Mercado Financeiro em outubro de 2025:

#### 4.1) Ambiente internacional — aperto / alívio de juros e sentimento de risco

- O Federal Reserve cortou a taxa de juros em **25 pb no dia 29 de outubro de 2025** (novo intervalo 3,75%–4,00%), um movimento que sinalizou o início de alívio monetário nos EUA. ([Federal Reserve](#)); Em outubro os yields globais recuaram em média (10y US na faixa ~4,0% na média do mês), com movimentos de queda por expectativa de cortes e por dados econômicos mais fracos. Relatos e análises de mercado destacaram essa queda dos yields. ([tradeweb.com](#)); China mostrou desaceleração da manufatura (PMI mais fraco em outubro), reduzindo pressões positivas sobre commodities. ([stats.gov.cn](#))

### Impacto nos RPPS

- Renda fixa global e tesouro estrangeiro**: queda de yields nos EUA costuma reduzir o desconto / atratividade relativa de títulos locais indexados a juros altos (por exemplo, títulos longos locais em BRL podem atrair fluxo se diferença de cupom/risco compensar). Também reduz custo de

financiamento global e melhora valuation de ativos de risco (curto prazo positivo para ações). ([Federal Reserve](#)); **Ativos de risco (ações/commodities)**: potencial apoio a prêmios de risco quando taxas baixam — porém, desaceleração chinesa e queda de alguns preços de commodities limitaram a alta. RPPS com exposição a ações estrangeiras ou commodities sentiram volatilidade mista. ([stats.gov.cn](#))

#### 4.2) Brasil — inflação desacelerando; política monetária ainda muito restritiva

- IPCA de **outubro/2025 foi baixo: 0,09%** (IPCA acumulado 12 meses ~4,68%); IPCA-15 (prévia) ficou em 0,18%. Esses números mostraram arrefecimento inflacionário no mês. ([Agência de Notícias - IBGE](#)); Apesar da desaceleração da inflação, o **Copom manteve a Selic em 15,00%** (nível muito alto) e transmitiu cautela diante de riscos fiscais e inflação ainda acima da meta estrutural. Expectativa de corte só mais à frente (início de 2026 nas projeções). ([Banco Central do Brasil](#)); Mercado cambial: **USD/BRL ficou ~5,35** ao longo de outubro com leve apreciação do real no final do mês — comportamento influenciado por menor aversão ao risco global e diferencial de juros ainda atrativo em BR. ([Yahoo Finanças](#))

#### Impacto nos RPPS

- **Renda fixa DI/curto prazo**: Selic em 15% manteve aplicações atreladas a DI muito competitivas — RPPS com alta parcela em títulos pós-fixados curtos capturaram rendimento elevado, reduzindo imediata pressão por realocação. ([Banco Central do Brasil](#)); **Títulos de longo prazo (NTN-B / prefixados)**: cenário misto — expectativa de queda futura de inflação tende a favorecer títulos indexados/inflacionários de prazo, mas o nível atual da Selic e a incerteza fiscal mantêm prêmio de risco elevado; duration management relevante. ([IBGE](#)); **Risco cambial / exposição externa**: com real mais forte e Fed cortando, o carry trade / fluxo para ativos brasileiros foi suportado; RPPS com exposição internacional viram redução de pressão cambial, mas devem revisar hedge (cortes de juros nos EUA podem reduzir retorno hedged em USD). ([Federal Reserve](#))

**4.3) Commodities e energia — pressão mista**: Em outubro houve **queda/volatilidade nos preços do petróleo** e sinais de menor demanda de algumas regiões (também influência de decisões de OPEC+ nas linhas de comunicação do mercado). Isso pressionou empresas do setor parcialmente. ([Trading Economics](#))

**Impacto nos RPPS**: Ações de empresas ligadas a commodities (mineração, petróleo) tiveram variação: para RPPS com posições relevantes nesses setores, o efeito no resultado patrimonial foi visível (efeito preço e impacto direto nos valuations). Recomenda-se monitorar o bucket de commodities/energia. ([Arquivos B3](#))

**4.4) Risco geopolítico e financeiro**: Outubro teve eventos geopolíticos com repercussão (negociações de paz e tensões regionais em pontos específicos), que alternaram aversão e apetite ao risco em diferentes momentos do mês. ([mackinderforum.org](#))

**Impacto nos RPPS**: Em períodos curtos de risco, **fluxos para ativos seguros** (curto prazo e liquidez) aumentam. RPPS com regras de governança que exigem liquidez para pagamento de benefícios ficaram relativamente mais confortáveis pelo nível de Selic e por uma gestão conservadora do caixa.

#### 4.5) Síntese de efeitos práticos para a gestão dos RPPS (recomendações táticas)

1. **Reavaliar duration da carteira de renda fixa:** Manter *staggered* / ladder e usar oportunidades em prefixados longos e título IPCA se expectativa de inflação decrescente e cortes futuros for confirmada — porém, gerenciar exposição a duration por risco fiscal ou surpresa inflacionária. (Fonte: IPCA, Copom) ([IBGE](#))
2. **Aproveitar remuneração elevada em curto prazo:** Alocar parcela tática em pós-fixados (CDI/curto prazo), mantendo liquidez para compromissos atuariais; a Selic a 15% ainda oferece rendimento atraente para reservas. ([Banco Central do Brasil](#))
3. **Revisar hedge cambial e exposição internacional:** Com Fed iniciando cortes e real levemente mais forte, o custo/benefício do hedge muda — reavaliar percentuais hedged em ativos externos e estratégias de proteção (por exemplo, hedge parcial em momentos de forte volatilidade). ([Federal Reserve](#))
4. **Selecionar crédito privado com cuidado:** Com juros altos, spread de crédito compensa — mas atenção ao risco de crédito e setor (commodities com volatilidade). Priorização de emissores com boa liquidez e governança. ([Arquivos B3](#))
5. **Governança e comunicação:** Registrar claramente qualquer realocação tática e comunicar aos órgãos de controle e beneficiários (política de investimentos, atas e justificativas), especialmente se houver aumento de alocação em ativos de maior risco para buscar retorno.

#### Fontes principais consultadas (seleção)

- Federal Reserve — comunicado FOMC e implementation note (29/out/2025). ([Federal Reserve](#))
- Tradeweb / análises de yields e agência internacionais sobre comportamento de títulos em outubro. ([tradeweb.com](#))
- IBGE — IPCA e IPCA-15 (outubro/2025). ([Agência de Notícias - IBGE](#))
- Banco Central do Brasil — comunicados Copom / posição sobre Selic (outubro/novembro 2025). ([Banco Central do Brasil](#))
- China PMI (outubro/2025) — dados oficiais e resumos do impacto em commodities. ([stats.gov.cn](#))
- B3 (boletins/BDI) e relatórios de mercado locais (flutuações de ações em outubro). ([Arquivos B3](#))
- Dados de câmbio e histórico USD/BRL (média outubro 2025 e comportamento diário). ([Yahoo Finanças](#))

5. **Reunião on-line com cotistas do JT PREV**, representantes do fundo (Pedro Klumb (PK) e Fábio Alencar (JCF)) e Gregório Matias (Assessoria LEMA), com ata em anexo.

6. **Atualização da situação da administradora RJI CORR TITS VALORES MOB LTDA**, CNPJ: 26.326.321/0001-74 e dos Fundos TERRA NOVA IMA-B FIC FIRF I e II: segue relatório em anexo.

7. **Fundo FIP FONTAINE VILLE URBANISMO**: o Comitê decidiu fazer a mesma análise para a MDL TRUST e o Fundo FIP FONTAINE VILLE URBANISMO, além de solicitar parecer da Assessoria



LEMA sobre a administradora MDL TRUST Serviços FIDUCIÁRIOS LTDA, pois já passou do momento de ficar só enviando e-mail solicitando informações e extratos.

Por fim, a palavra foi concedida àqueles que dela quisessem fazer uso para discorrer sobre qualquer assunto de interesse. Não havendo mais discussões, o Presidente do Comitê deu por encerrada a presente reunião e, para constar, eu, MICHAELE FEITOSA PESSOA, secretariando a presente sessão, lavrei a presente Ata que após lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

Maracanaú-CE, 27 de novembro de 2025.

**THIAGO COELHO BEZERRA**  
*Presidente Comitê de Investimentos*



**MICHAELE FEITOSA PESSOA**  
*Coordenadora de Investimentos*



**CARLOS EDUARDO GOMES JUNIOR**  
*Coordenador de Investimentos*

